

## **Avaliação de comportamento entre matrizes de ovinos de dois grupos genéticos no sistema de regime de pastagem**

Ana Luisa Paçó<sup>1</sup>; Marani de Camargo Dias Beraldo<sup>2</sup>; Andrea Roberto Bueno Ribeiro<sup>3</sup>; Adriana Mércia Guaratini Ibelli<sup>4</sup>; Rodrigo Giglioti<sup>5</sup>; Ana Carolina de Souza Chagas<sup>6</sup>; Sergio Novita Esteves<sup>6</sup>; Márcia Cristina de Sena Oliveira<sup>6</sup>; Henrique Nunes de Oliveira<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Aluna de mestrado em Genética e Melhoramento Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, dinha\_zoo@yahoo.com.br .

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Bolsista PIBIC/CNPq, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, SP.

<sup>3</sup>Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, SP.

<sup>4</sup>Aluna de doutorado em Genética e Evolução, Universidade Federal de São Carlos, SP.

<sup>5</sup>Aluno de doutorado em Genética e Melhoramento Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP.

<sup>6</sup>Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

<sup>7</sup>Professor do Departamento de Genética e Melhoramento Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP.

A observação do comportamento animal vem permitindo aprimorar o manejo dos mesmos, podendo contribuir para reduzir o estresse frente às práticas rotineiras de manejo nas fazendas, com impacto direto e positivo na produtividade dos animais. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar diferenças no comportamento diurno entre ovelhas de dois grupos genéticos, em regime de pastagem. O experimento foi realizado na fazenda experimental da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos - SP, durante o mês de Janeiro de 2011. Foram utilizadas 32 fêmeas ovinas com idade entre 17 e 25 meses, sendo 17 pertencentes à raça Santa Inês (SI) e 15 à Morada Nova (MN), com pesos homogêneos. A seleção dos dois grupos foi feita com base na idade dos animais, a fim de manter o efeito de idade homogênea. Os animais foram mantidos em piquetes de coast cross (*Cynodom dactylon*), em sistema rotacionado. As variáveis avaliadas foram: pastejo, ruminação, ócio, grooming (auto-limpeza), procura por água e por sal, além do comportamento social (isolado ou não isolado). As observações foram realizadas no período entre as 7:00 e 18:00h, em intervalos de 10 minutos, durante quatro dias, com um total de 8.575 observações. A rota de amostragem estimada foi a focal de identidade individual. Os dados foram submetidos ao teste Fisher (F) e Qui-quadrado ( $\chi^2$ ). As análises foram realizadas pelo pacote estatístico SAS<sup>®</sup>. Em relação aos efeitos de raça, foram observados efeitos significativos ( $P < 0.001$ ) para pastejo, ócio, procura por água e por sal. Seguindo esta sequência as frequências para MN e SI foram de 46,84% e 51,11%; 40,47% e 34,38%; 0,22% e 0,72% e 1,0% e 1,65%, respectivamente. Para as variáveis ruminação, grooming e comportamento social, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Os resultados obtidos no presente trabalho demonstraram que os animais SI apresentaram maiores frequências de pastagem e procura de água e sal. Estes achados podem estar associados em função dos animais SI apresentarem maior estrutura corporal que os MN, requerendo maiores quantidades de alimento, sal e água. O comportamento alimentar de ovinos no Brasil é pouco estudado, sendo necessários mais estudos que possam auxiliar na melhoria do desempenho produtivo destes animais.

**Apoio financeiro:** Embrapa.

**Área:** Genética e Melhoramento Animal.